

Conferência de Segurança Alimentar define prioridades para políticas públicas estaduais

Qui 26 outubro

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais \(Sedese-MG\)](#), realiza a 8ª Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Minas Gerais (Cesans), juntamente ao Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional de Minas Gerais (Consea-MG), até sexta-feira (27/10), em Caeté, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

O encontro busca definir prioridades a serem inseridas no Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (Plesans), além de discutir e avaliar políticas públicas direcionadas ao segmento.

Delegados eleitos nas etapas regionais, convidados e observadores participam do debate em torno do tema “Por democracia com comida de verdade, produção sustentável e soberania alimentar”.

Secretária adjunta da Sedese, Mariana Pimentel reafirmou o empenho do Governo de Minas no debate.

“Alimento é a manutenção da vida. O Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) implica na compreensão do acesso ao alimento como direito fundamental. É justamente este entendimento que a Sedese tem ao se desdobrar para garantir a dignidade das pessoas e a segurança alimentar nutricional e sustentável dos mineiros”, afirmou.

A secretária adjunta destacou que nunca houve tanto investimento em segurança alimentar em Minas como nos últimos anos e que a temática faz parte dos projetos estratégicos da pasta.

Ela reforçou, ainda, a importância da adesão dos municípios ao Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável em Minas Gerais (Sisan).

“Ressaltamos que, para os municípios protagonizarem a cena da segurança alimentar e nutricional e mudarem a realidade dos que vivem em vulnerabilidade social, devem aderir ao Sisan. Esforços somados em rede são entregas multiplicadas”.

Eixos

A conferência é realizada em torno de três eixos temáticos, definidos pelos conselheiros do Consea estadual: Produção de Alimentos Saudáveis em Minas Gerais; Fortalecimento Popular e Comunitário em Segurança Alimentar e Nutricional e no Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (Sisans) e Combate à fome e à miséria como Promoção do Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequadas (Dhana) e Inclusão Social.

Assessora-chefe de Segurança Alimentar da Sedese, Joana Brant apontou a vocação da

conferência.

“Esse é um momento muito importante para a política estadual, diálogo e participação de toda sociedade, já que são apresentadas propostas fundamentais para a elaboração do documento norteador para garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada e à Segurança e Soberania Alimentar”.

A presidente do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Minas Gerais, Simone de Faria Narciso Shiki, reforçou a importância do evento para o combate à fome.

“Cada um que está aqui tem uma trajetória de ação contra a fome, contra a desnutrição, contra a exclusão social, contra o ataque, as territorialidades que compõem cada pedaço de diversidade cultural aqui representada”.

Ela reforçou o objetivo do encontro: "criar condições institucionais para combater a fome, além de promover a efetivação do direito à alimentação adequada".